

CONTRA A FRACASSOMANIA

Presidente pede posição “mais afirmativa”

Abaixo, os principais trechos do discurso de Fernando Henrique Cardoso:

● **Ineficiência dos órgãos públicos:** “Como é possível governar um País se não se sabe se a carência habitacional é de 15 ou 5 milhões de residências?”

● **Banco Central:** “Me custou um ano para convencer o BC da necessidade da Corporação do Fomento Andino”.

● **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):** “É preciso recuperar o IBGE para que seja acurado e diga a verdade e não fique só em assuntos corporativos”.

● **Sobre a disputa de cargos no governo:** “Que não fiquem o tempo todo querendo saber se elegeram esse ou aquele partido. Sei lá de que partido é. Que seja competente para servir o povo”.

● **Sobre os gastos de publicidade do Serviço de Apoio a Pequena e Média Empresa (Sebrae):** “Esse dinheiro é do povo. Está na forma de benesses, mas é imposto. Esse dinheiro não pode ser só para fazer publicidade nos jornais. Chega!”

● **Servidores:** “Eu peço aos funcionários públicos que não briguem tanto por inutilidades pseudo-ideológicas”.

● **Sobre a fracassomania:** “Te-

mos que dizer não ao catastrofismo, que eu já chamei de fracassomania; temos que ter uma posição mais afirmativa”.

● **Desperdício de dinheiro:** “Jogar dinheiro público fora é a mesma coisa que roubar”.

● **Sobre a elevação das taxas de importação:** “Quando o consumo está superaquecido, cabe ao governo desaquecê-lo”.

● **Papel do governo:** “Governo que se preza é governo que assume compromissos com responsabilidades frente à história”.

● **Plano Real:** “O Real é mais do que moeda, é símbolo de um País que saiu da inflação de 5.000% ao ano para 1 ou 2% ao mês. Isso foi feito pelo País que cansou da inflação”.

● **Financiamento da Caixa Econômica Federal:** “Não podemos fazer como no passado, quando a Caixa financiou a construção de moradias da classe média ou habitações mal planejadas”.

Adversários políticos: “Foram núcleos de privilégios, de interesses, de poder que se opuseram ao Plano Real. Alguns por incompreensão. Nada a opor. Há o que explicar. Outros por interesse. Nada a perdoar. Há que contrariá-los”.

● **Autocratas:** “Deus nos livre dos autocratas”.